

CANA

SÍNTESE MENSAL DAS TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2020/2021



JULHO/2020



INTRODUÇÃO

- A forte crise que assolou o setor sucroenergético por causa da pandemia da Covid-19 foi relativamente contornada no Brasil pelas exportações crescentes de açúcar, em razão do câmbio favorável, e com a eficiência portuária.
- Porém, no início do ano, o setor projetava um cenário mais favorável, em razão da quebra de safra de cana-de-açúcar na Índia e na Tailândia, dois importantes exportadores globais da commodity, das expectativas otimistas para as exportações brasileiras de açúcar e das expectativas favoráveis também para o etanol, em função do RenovaBio.
- Quando a pandemia se alastrou, entretanto, essas projeções positivas foram revertidas, inclusive por causa da crise global do petróleo, a partir de março, quando o barril do Brent caiu abaixo de US\$ 20, mas já está acima de US\$ 40.
- À medida em que a pandemia continua avançando no Brasil, as incertezas sobre o consumo de etanol aumentam, uma vez que o número crescente de casos no País sinaliza um risco de que o consumo possa ser novamente prejudicado, caso haja uma desaceleração da reabertura econômica e, além disso, é preciso considerar os impactos econômicos da crise, que afeta diretamente a demanda por combustíveis.
- As perspectivas para as exportações brasileiras de açúcar continuam positivas, mas a produção do biocombustível, embora menor, continua em níveis elevados, levando o mercado a um cenário de sobre oferta.



- No acumulado da safra 2020/2021, entre abril de 2020 e julho de 2021, a moagem de cana no Centro-Sul do Brasil atingiu 275,9 milhões de toneladas, crescimento de 6,5% ante o mesmo período do ano anterior.
- Neste período, a produção de açúcar atingiu 16,310 milhões de toneladas, forte expansão de 49,9% ante o mesmo período da temporada anterior.
- A fabricação de etanol, neste mesmo intervalo, atingiu 12,12 bilhões de litros, recuo de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com o mix da safra atual mais açucareiro, em função da queda da demanda e dos preços do etanol.
- As condições climáticas favoreceram o avanço na área colhida neste ano e a aceleração da moagem e, até o final de julho, deve ser atingindo mais de 50% da produção prevista para a temporada 2020/2021.
- Segundo dados levantados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), até 16 de julho, o rendimento médio da cana é de 85,9 toneladas por hectare, 1,6% superior ao observado no mesmo período do último ciclo agrícola.
- No acumulado da safra até 16 de julho, a concentração de Açúcar Total Recuperável por tonelada processada (ATR/t) atingiu 132,91 Kg, 5,2% acima dos 126,35 Kg no ciclo 2019/2020, com 261 usinas operando na atual safra, contra 257 em igual período de 2019.



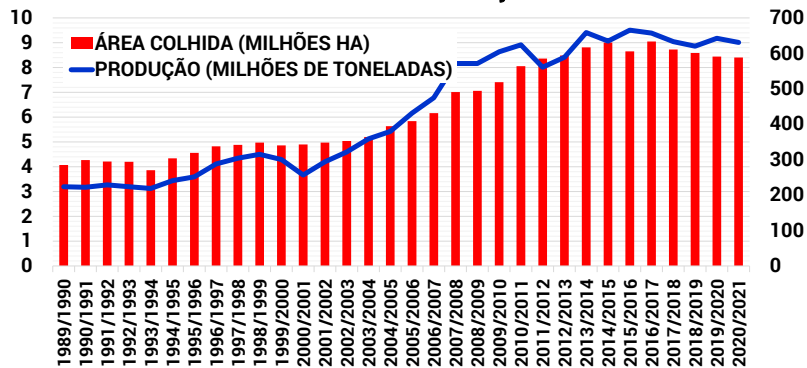
CANA-DE-AÇÚCAR 2020/2021: MOAGEM CENTRO-SUL - ABRIL A JULHO/2020

Produtos	Centro-Sul			
	2019/2020	2020/2021	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	259.056	275.951	↑ 6,52%	
Açúcar ¹	10.882	16.315	↑ 49,94%	
Etanol anidro ²	3.957	3.498	↓ -11,60%	
Etanol hidratado ²	8.928	8.629	↓ -3,35%	
Etanol total ²	12.886	12.127	↓ -5,88%	
ATR ¹	32.730	36.676	↑ 12,06%	
ATR/ tonelada de cana ³	126,35	132,91	↑ 5,20%	
Mix (%)	açúcar	34,89%	46,69%	↑
	etanol	65,11%	53,31%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	48,43	41,75	↓ -13,80%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	42,00	59,12	↑ 40,76%	

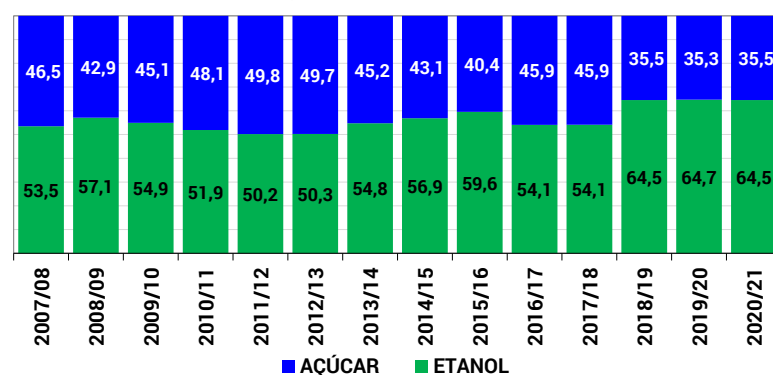
Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho.



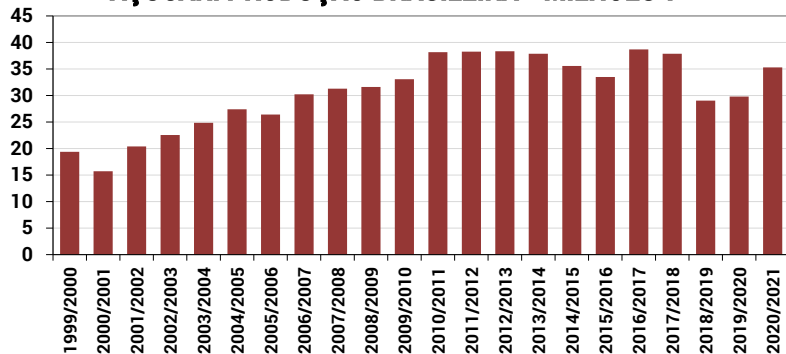
CANA: ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO NO BRASIL



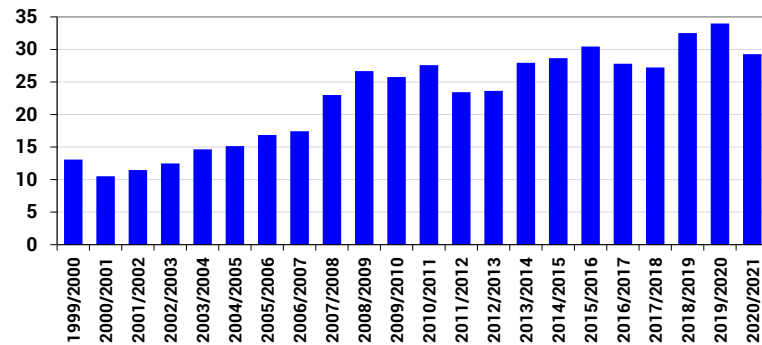
CANA: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)



AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



ETANOL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES LITROS

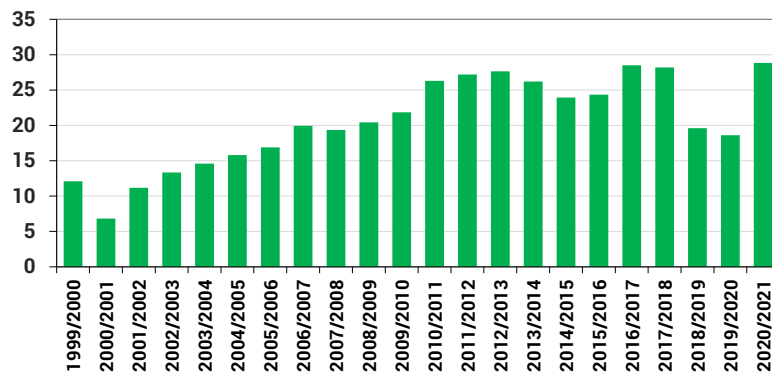


- O Indicador do açúcar cristal CEPEA/ESALQ (cor Icumsa de 130 a 180) está cotado a R\$ 77,94 por saca de 50 Kg, acumulando uma alta de 3,0% nos últimos 30 dias e de 34,4% nos últimos 12 meses.
- Mesmo com a maior produção na atual safra 2020/2021, a prioridade que vem sendo dada às exportações, devido à elevada taxa de câmbio, vem limitando a oferta no mercado doméstico, sustentando os preços, especialmente do produto de melhor qualidade, no caso o Icumsa 150.
- As vendas de açúcar no atacado do mercado interno remuneram 3,3% a mais do que as vendas para o mercado externo.
- A alta de preço do produto de melhor qualidade no mercado doméstico, junto à desvalorização do açúcar na Bolsa de Nova York, faz com que a paridade de mercado interno recupere a vantagem sobre o externo.
- Em meio ao cenário de pandemia da Covid-19 e de queda no consumo de etanol, o aumento do açúcar no mix de produção deve persistir na safra 2020/2021.
- A projeção anterior de déficit global na temporada 2019/2020 (outubro/2019 a setembro/2020) foi revertida para um superávit, em decorrência da projeção de aumento da produção brasileira em 2020, mantendo os futuros na Bolsa de Nova York oscilando em um intervalo entre 11 e 12 centavos de dólar por libra-peso.

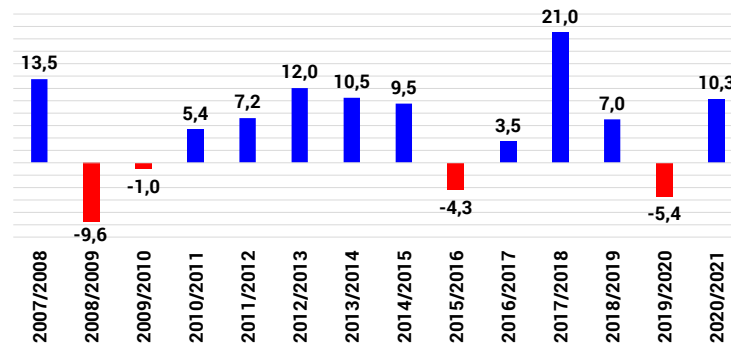
AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTS DÓLAR POR LIBRA-PESO



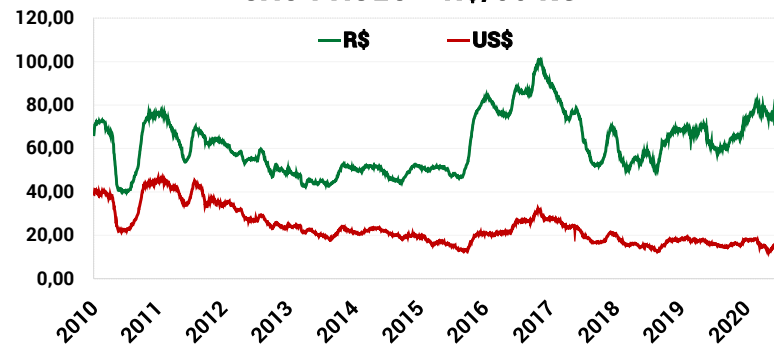
AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



AÇÚCAR: SUPERÁVITS/DÉFICITS GLOBAIS EM MILHÕES DE TONELADAS

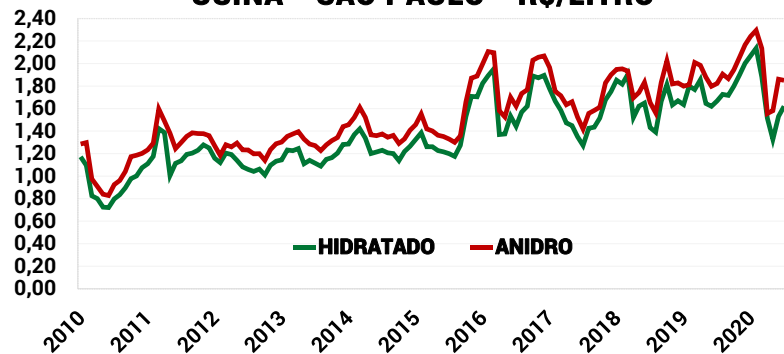


AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/50 KG

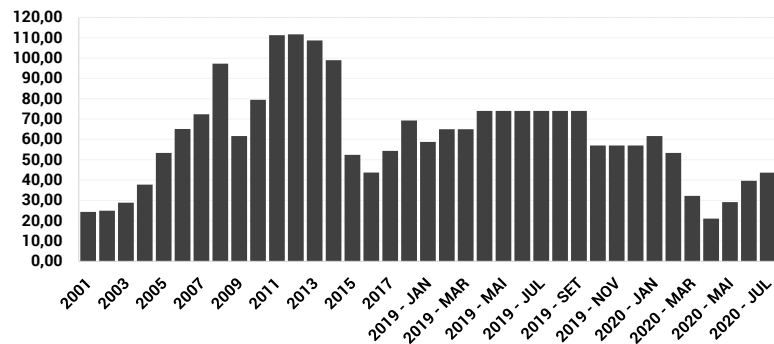


- Com a gradual recuperação das cotações do petróleo e com o reaquecimento da demanda interna, o preço do etanol hidratado está em alta.
- O preço do etanol hidratado FOB usinas de São Paulo está cotado, em média, a R\$ 1,62/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), registrando uma alta de 5,9% nos últimos 30 dias, mas ainda com uma baixa acumulada de 21,7% em 2020.
- O etanol anidro hidratado FOB usinas de São Paulo está cotado a R\$ 1,85/litro (sem PIS/Cofins), registrando uma leve baixa de 0,6% nos últimos 30 dias, mas com retração acumulada de 17,5% entre janeiro e julho de 2020.
- As vendas de etanol pelas usinas da região Centro-Sul somaram 1,19 bilhão de litros na 1ª quinzena de julho, sendo 1,11 bilhão de litros destinados ao mercado interno e 80,9 milhões de litros para exportação.
- As vendas para o mercado doméstico na 1ª quinzena de julho tiveram queda de 13,1% na comparação interanual, enquanto as exportações recuaram 25,9%.
- A maior demanda por etanol no mercado externo e de álcool para fins sanitários, além da manutenção da competitividade do biocombustível nos principais centros consumidores do mercado nacional, são fatores que contribuirão para atenuar a queda das vendas na 1ª quinzena de julho.

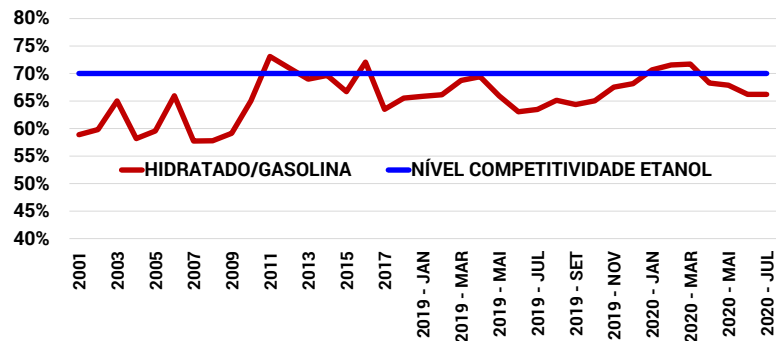
ETANOL: PREÇOS HIDRATADO E ANIDRO FOB USINA - SÃO PAULO - R\$/LITRO



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS ANUAIS E MENSAIS EM 2020 - US\$/BARRIL



COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL



PREÇOS FOB USINAS - SÃO PAULO

ANO-SAFRA	ETANOL ANIDRO		ETANOL HIDRATADO	
	R\$/LITRO	US\$/LITRO	R\$/LITRO	US\$/LITRO
MÉDIA 2014/2015	1,40	0,57	1,25	0,51
MÉDIA 2015/2016	1,70	0,49	1,55	0,44
MÉDIA 2016/2017	1,79	0,54	1,63	0,50
MÉDIA 2017/2018	1,71	0,53	1,58	0,49
MÉDIA 2018/2019	1,80	0,48	1,63	0,43
MÉDIA 2019/2020	2,01	0,49	1,83	0,44
MÉDIA 2020/2021	1,71	0,32	1,50	0,28
VAR. 30 DIAS (%)	-0,6%	-8,6%	5,9%	5,8%
VAR. 12 MESES (%)	1,5%	-28,4%	-2,8%	-31,0%



+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

